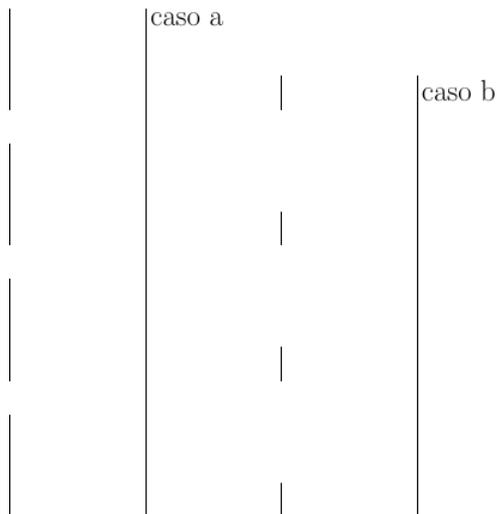


Lista de Exercícios VII

- ① Calcule o padrão de difração de uma fenda tripla, onde a separação entre as fendas é três vezes o tamanho da fenda (caso a). Faça um gráfico da intensidade I versus $\sin\theta$ e descreva as propriedades do padrão. Também mostre que esse resultado está de acordo com o resultado geral para N fendas.

Refaça esse exercício para o caso b, onde a separação entre as fendas é um terço do tamanho da fenda.



- ② Uma linha espectral de comprimento de onda $\lambda = 4.750\text{\AA}$ é na realidade um dubleto, de separação entre as raias $0,043\text{\AA}$. a) Qual o menor número de linhas que uma rede de difração precisa ter para separar esse dubleto no espectro de 2^a ordem? b) Se a rede de difração tem 10 cm de comprimento, em que direção θ será observada a linha nesse espectro? Qual será a separação angular $\delta\theta$ entre as duas componentes?

- ③ Em um dado experimento são comparados os comprimentos de onda de duas linhas de raio X monocromático. Nota-se que a linha A tem um máximo de reflexão de primeira ordem formado um ângulo de 30° com a superfície de um cristal. A linha B possui $\lambda = 0,97\text{Å}$, ela forma um máximo de reflexão de terceira ordem a um ângulo de 60° com a mesma superfície. Ache o comprimento de onda da linha A.

- ④ Mostre que as equações de Maxwell num meio dielétrico não se alteram pela substituição

$$\vec{E}' = \frac{1}{a}\vec{B} \quad (1)$$

$$\vec{B}' = -a\vec{E} \quad (2)$$

Desde que a seja constante e escolhida apropriadamente. O que acontece com o vetor de Poynting nessa substituição? E com as densidades de energia U_E , U_M ?

- ⑤ Demonstre que os vetores de polarização circular formam uma base ortonormal para um produto escalar de vetores complexos \vec{a} e \vec{b} definido como $\vec{a}^* \cdot \vec{b}$, ou seja os vetores de polarização obedecem a:

$$\epsilon_+^* \cdot \epsilon_- = \epsilon_+ \cdot \epsilon_-^* = 0 \quad (3)$$

$$\epsilon_+^* \cdot \epsilon_+ = \epsilon_-^* \cdot \epsilon_- = 1 \quad (4)$$

⑥

$$f(z, t) = Ae^{i(kz - \omega t)} \hat{\mathbf{n}} \quad (5)$$

A equação acima descreve de maneira geral ondas linearmente polarizadas em uma corda. Polarização linear, ou plana, são chamadas assim quando seu deslocamento é paralelo a um vetor fixo \mathbf{n} , e resulta da combinação de ondas horizontais e verticais de mesma fase. Ao longo do plano xy a onda pode ser escrita como:

$$\hat{\mathbf{n}} = \cos\theta \hat{\mathbf{x}} + \sin\theta \hat{\mathbf{y}} \quad (6)$$

$$f(z, t) = (A\cos\theta)e^{i(kz - \omega t)} \hat{\mathbf{x}} + (A\sin\theta)e^{i(kz - \omega t)} \hat{\mathbf{y}} \quad (7)$$

Se duas componentes de mesma amplitude estão fora de fase a 90° o resultado é uma onda circular polarizada. Neste caso: a) Fixe um ponto z e mostre que a corda se move em um círculo em volta do eixo z . Em qual direção ela se move? Como construir uma onda que se move na outra direção? b) Desenhe a corda em um tempo $t=0$. c) Como se deve mecher a corda afim de produzir uma cavidade circular como uma onda?